

DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE E IMPLICAÇÃO NO TRABALHO DO AUDITOR

FORMAÇÃO
PRESENCIAL

Lisboa 20/11/2024

Porto 29/11/2024

Horário: 14h00 – 18h00

Formadores:

Gonçalo Rebelo da Silva

Revisor Oficial de Contas desde 2006, licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pós-graduado em Fiscalidade Empresarial e em Leadership Development.

É docente de Auditoria e formador em diversas matérias relacionadas com a aplicação das Normas Internacionais de Auditoria.

Júlio Paulo Martins

Revisor Oficial de Contas com mais de 15 anos de experiência em Auditoria. É formador em matérias de auditoria e é Professor Adjunto do Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia.

OBJETIVOS

- Dotar os formandos de conhecimentos sobre os julgamentos e documentação que suporta a determinação da materialidade;
- Dar a conhecer as implicações da determinação da materialidade no trabalho do auditor;
- Dar a conhecer a revisão da determinação da materialidade e da materialidade de execução ao longo do trabalho do auditor.

DESTINATÁRIOS

Revisores Oficiais de Contas, Colaboradores de ROC/SROC que pretendam aprofundar os seus conhecimentos relativamente à determinação da materialidade.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Revisão dos requisitos previstos nas Normas Internacionais de Auditoria no que respeita à determinação da materialidade, materialidade de execução e distorções consideradas como insignificantes.
- Identificar quais os aspectos que têm implicações na avaliação/determinação da materialidade.
- Determinar a materialidade e a materialidade de execução para um conjunto de entidades.
- Determinar o impacto da determinação da materialidade e materialidade de execução no planeamento do trabalho e na identificação dos procedimentos a efectuar.
- Determinar o impacto da materialidade na conclusão do trabalho do auditor.
- Avaliar o impacto de distorções identificadas ao longo do trabalho no relatório do auditor.

PREÇO

ROC e Colaboradores: 52,50€

Outros Profissionais: 63€



PROGRAMA

1. Normativo/Documentação:
 - a) Questionário de CQ;
 - b) ISA 320 – A materialidade no planeamento e na execução de uma auditoria;
 - c) ISA 330 – As Respostas do Auditor a Riscos Avaliado;
 - d) ISA 450 – Avaliação de distorções identificadas durante a auditoria;
 - e) ISA 700 - Formar uma Opinião e Relatar sobre Demonstrações Financeiras;
 - f) ISA 705 - Modificações à Opinião no Relatório do Auditor Independente;
 - g) Exemplos de entidades cotadas que incluem no Relatório o tema da materialidade;
 - h) Demonstrações financeiras de diversas entidades.
2. Introdução:
 - a) Uso da materialidade na auditoria;
 - b) Passos na determinação da materialidade;
 - c) Outros aspectos;
 - d) Materialidade vs Materialidade de execução.
3. Materialidade:
 - a) Responsabilidade do auditor;
 - b) Definição;
 - c) Exercícios;
 - d) Fatores qualitativos;
 - e) Impacto nos procedimentos.
4. Materialidade de execução:
 - a) Definição;
 - b) Objectivo;
 - c) Exercício.
5. Distorções claramente insignificantes:
 - a) Definição;
 - b) Fatores qualitativos;
 - c) Síntese.
6. Exemplos de divulgação nos relatórios de auditoria (Reino Unido e Países Baixos).
7. Indicadores de referência:
 - a) Fatores que influenciam;
 - b) Exemplos de indicadores.
8. Exemplos para determinação de indicadores de referência.
9. Outros aspectos:
 - a) Revisão da materialidade;
 - b) Documentação.
10. Avaliação de distorções identificadas durante a auditoria:
 - a) Tipo de distorção;
 - b) Comunicação aos órgãos de governação;
 - c) Impacto na opinião.